



CALÇÃO®
SEGUROS

Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Relatório e Contas 2014

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
Sede: Rua Fundo da Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017
CAE 66 220
Matricula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.asf.pt.
Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt



CALÇÃO®
SEGUROS

Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Relatório de Gestão

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
Sede: Rua Fundo da Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017
CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.asf.pt.
Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt



Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Vitor
Anabela
Calção

Órgão Social

Gerência

Vitor Jorge Duarte Bastos Calção

Anabela Fernandes Rodrigues Calção

Revisor Oficial de Contas

Alberto Manuel Alves da Silva Martins, ROC

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
Sede: Rua Fundo da Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017
CAE 66 220
Matricula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.asf.pt.
Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

RELATÓRIO DE GESTÃO

Aos sócios,

No cumprimento das obrigações legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Ex.as o presente relatório e contas do exercício findo em trinta e um de Dezembro de Dois Mil e Catorze.

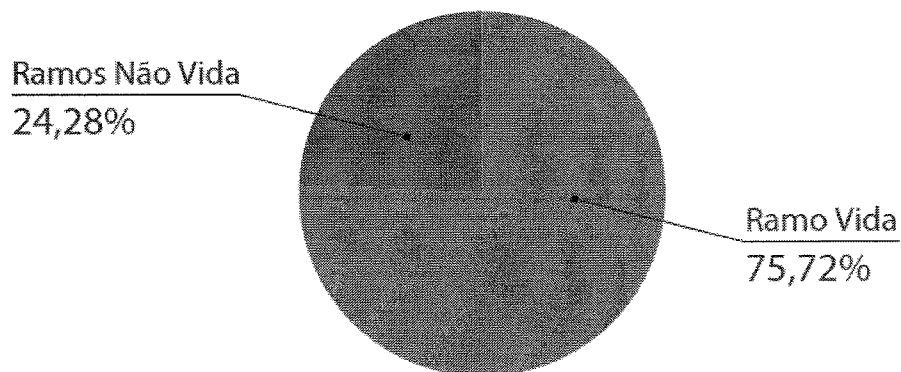
Contexto macro-económico

A produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal das empresas de seguros sob a supervisão prudencial da ASF apresentou um crescimento de 10,1% face a 2013, posicionando-se em cerca de 13,5 mil milhões de euros. Para este incremento foi determinante a evolução positiva verificada no ramo Vida, cujo acréscimo foi de 13,8%, tendo os ramos Não Vida sofrido uma ligeira contração de 0,1%.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	dez-12	dez-13	dez-14
Total	10 173 565	12 275 101	13 515 026
Ramo Vida	6 737 272	8 990 575	10 233 936
Ramos Não Vida	3 436 293	3 284 526	3 281 090

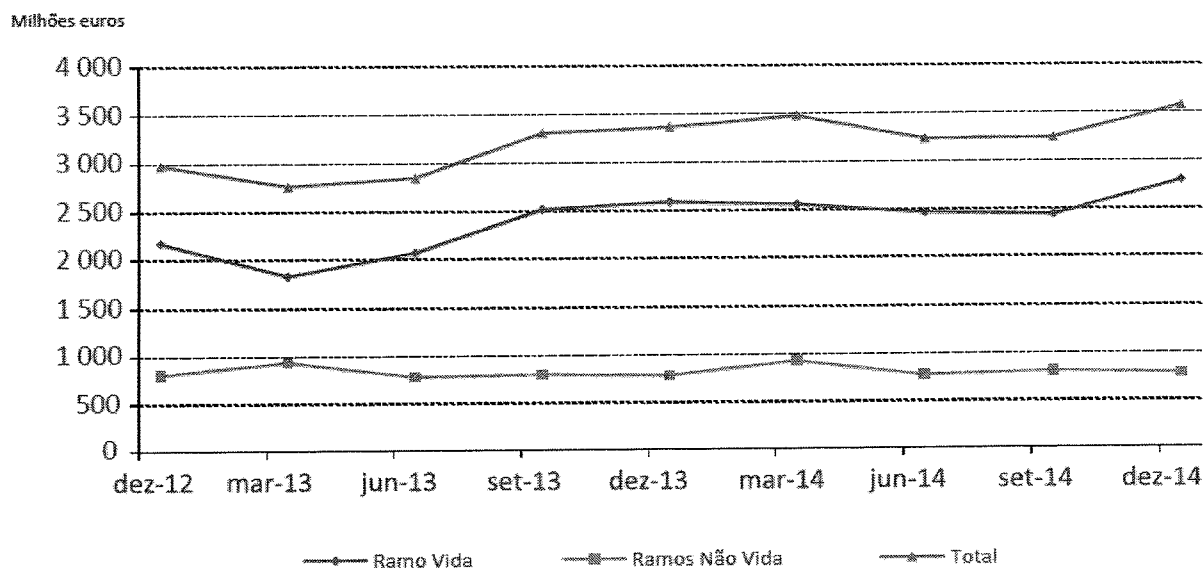
Face a estes valores, o ramo Vida aumentou o seu peso na estrutura da carteira, de 73,2% em dezembro do ano transato, para 75,7%.

Vitor Calção
Arabela Calção



Ao longo dos trimestres verificou-se uma produção constante nos ramos Não Vida – em média, em torno dos 818 milhões de euros, enquanto no ramo Vida se constata um acréscimo significativo no último trimestre.

Evolução da produção de seguro direto



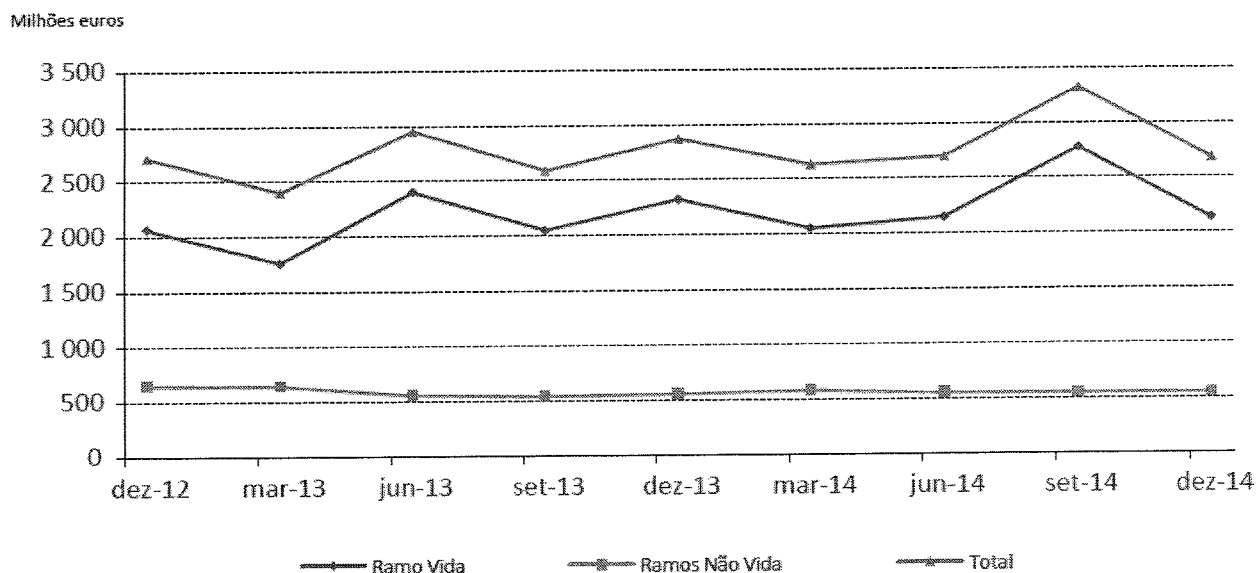
Vitor Calção
Arabela Calção

Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram em 2014, em termos globais, um incremento de 4,8%, o que contrasta com a evolução observada no ano anterior, em que se verificou uma quebra de 8,3%.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	dez-12	dez-13	dez-14
Total	11 789 499	10 814 065	11 332 906
Ramo Vida	9 394 035	8 519 518	9 097 918
Ramos Não Vida	2 395 463	2 294 548	2 234 987

Trimestralmente, o valor dos custos com sinistros do conjunto dos ramos Não Vida tem-se mantido relativamente estável, em média a rondar os 575 milhões de euros, sendo, deste modo, a evolução global modelada pelo ramo Vida.

Evolução dos custos com sinistros de seguro direto em Portugal



Vitor
Calção
Seguros

Em 2014, a produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal das empresas de seguros sob a supervisão prudencial da ASF apresentou, em termos globais, um acréscimo de 10,1% face ao ano anterior.

No mesmo período, os custos com sinistros tiveram um aumento global de 4,8%, tendo sido fortemente influenciados pelo ramo Vida.

Em 31 de dezembro de 2014 o valor das carteiras de investimento apresentou um acréscimo de 5,3% face ao final de 2013.

O rácio de cobertura das provisões técnicas registou um aumento de 0,5 pontos percentuais face a dezembro de 2013.

O resultado líquido global, apurado no exercício em análise, atingiu o valor de 155,2 milhões de euros.

A taxa de cobertura da margem de solvência das empresas supervisionadas pela ASF situou-se, no final de 2014, em 212%.¹

Actividade da empresa durante o ano social

(valores em Euros)

A "Vitor Calção – Corretores de Seguros", é uma empresa de prestação de serviços na área da corretagem de seguros.

Durante o exercício de 2014, a empresa registou um aumento de 12,83 % no valor de prestações de serviços, Deste modo o valor das Prestações de Serviços da empresa, resume-se no quadro abaixo:

Prestação de Serviços – Seguros									
<i>u.m: euros</i>									
	%	2012	Var 12/11	%	2013	Var 13/12	%	2014	Var 14/13
Vida	4%	12.705	-21,54%	4%	11.484	-9,61%	3%	11.190	-2,57%
Não Vida	96%	305.690	1,45%	96%	286.434	-6,30%	97%	324.948	13,45%
TOTAL	100%	318.395	0,27%	100%	297.919	-6,43%	100%	336.138	12,83%

¹ Cf. com RELATÓRIOS DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA E DOS FUNDOS DE PENSÕES - 4.º TRIMESTRE 2014 do ASF, publicado em http://www.asf.com.pt/Estatisticas/seguros/estatisticas_trimestrais/historico/Relatorio_4Trim14_AS.pdf

Vitor
Calção

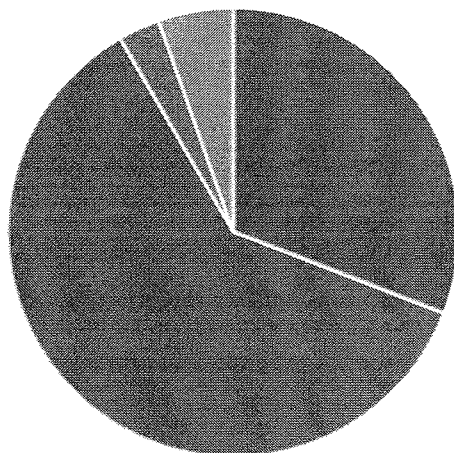


Em 2014, as principais rubricas de Gastos registaram aumentos num total de 6,74%. Os fornecimentos e serviços externos registaram um aumento de cerca de 6,38% e as amortizações registaram um aumento de cerca de 1,02%.

Reconhecemos na rubrica de Custos com Pessoal 8.000€, relativas a participações nos lucros à Gerência que irão ser pagas no decorrer do exercício de 2015.

Vitor Calção
Roberta Calção

DISTRIBUIÇÃO DE GASTOS 2014



- Fornecimentos e serviços externos
- Gastos com o pessoal
- Outros gastos e perdas
- Gastos / reversões de depreciação e de amortização

Durante o exercício de 2014 não foram efetuadas quaisquer aquisições ou alienações de quotas próprias.

O resultado líquido depois de impostos obtido no exercício cifrou-se em 18.939,39 € (dezoito mil e novecentos e trinta e nove euros e trinta e nove cêntimos), conforme se pode confirmar pelas peças contabilísticas que apresentamos, Balanço, Demonstração de Resultados e Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, que nos termos da lei se encontram à disposição para consulta na sede social.

Vitor Calção
Seguros

Perspectivas de evolução para o próximo exercício

Quanto à evolução da empresa, não são previsíveis alterações importantes. A gerência, como lhe compete estará atenta a qualquer facto importante e se for caso disso convocará uma assembleia-geral para o seu estudo e deliberações adequadas.

Após 31 de Dezembro de 2014 e até à presente data não foi registada a ocorrência de factos que possam afectar directa ou indirectamente as condições de equilíbrio económico e financeiro da empresa, ou que afectem de forma materialmente relevante as demonstrações financeiras e os resultados apresentados ou que mereçam ser divulgados.

Outras Considerações

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, declara-se que:

- Existe uma sucursal da sociedade (Loja/Escritório de Espinho);
- Não existem dívidas em mora à Segurança Social nem ao Estado.
- Durante o ano de 2014 a empresa manteve um relacionamento comercial com dez seguradoras.
- A actividade não comporta quaisquer riscos de crédito e liquidez.

Proposta de aplicação dos excedentes

Nos termos da lei e dos Estatutos apresentamos a seguinte proposta de aplicação de resultados:

Distribuição de Dividendos:	18.000,00€
Reservas Livres:	939,39 €

Agradecimentos

A Gerência da empresa Vitor Calção, Lda, manifesta o seu apreço a todos aqueles que têm contribuído para o seu sucesso e desenvolvimento, em particular aos clientes, por ser alvo da sua escolha e confiança, aos colaboradores e a todos aqueles que de forma empenhada contribuiram para o nosso projeto, às seguradoras pelo espírito de cooperação e de parceria demonstrado e ao Revisor Oficial de Contas o reconhecimento pela dedicação e disponibilidade demonstrada.

Vale de Cambra, 05 de Março de 2015

A Gerência

VITOR JOAQUIM DA COSTA BASTOS CAE
Anabela Fernandes Rodrigues Calção

Demonstrações

Financeiras 2014

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda

Sede: Rua Fundo da Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017
CAE 66 220
Matricula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas



Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Balanço

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda

Sede: Rua Fundo da Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017
CAE 66 220
Matricula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.asf.pt.
Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

VITOR CALÇÃO-CORRETORES DE SEGUROS, LDA

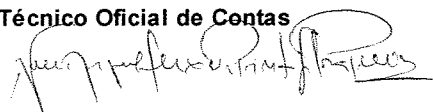
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em euros)

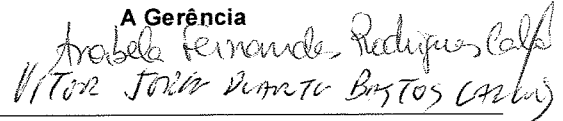
ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2014	31 Dezembro 2013
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	5	35 031	46 507
Outros activos financeiros	7	50 056	30 000
Total do activo não corrente		85 087	76 507
ACTIVO CORRENTE:			
Estado e outros entes públicos	7 / 11	-	2 691
Outras contas a receber	7	148 902	164 502
Gastos a reconhecer	8	2 417	3 722
Caixa e depósitos bancários	4	65 749	59 174
Total do activo corrente		217 068	230 089
Total do activo		302 154	306 596
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital realizado	9	50 000	50 000
Reservas legais	9	10 000	10 000
Outras reservas	9	9 352	9 318
Total do capital próprio		69 352	69 318
Resultado líquido do período		18 939	9 034
Total do capital próprio		88 291	78 352
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	10	853	942
Estado e outros entes publicos	11	18 215	6 720
Outras contas a pagar	10	194 795	220 582
Total do passivo corrente		213 863	228 244
Total do passivo		213 863	228 244
Total do capital próprio e do passivo		302 154	306 596

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2014

Técnico Oficial de Contas



A Gerência



Vitor Calção - Corretores de Seguros, Lda
 Sede: Rua Fundo da Gandra, 312 - Vila Chã
 3730-255 Vale de Cambra
 Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
 Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
 E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
 4500-226 Espinho
 Tel./Fax 22 495 04 94
 Tlm. 96 516 60 02
 E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
 NIF. 503.921.017
 CAE 66 220
 Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VLC
 Sociedade por Quotas



Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Demonstração dos Resultados

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda

Sede: Rua Fundo da Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017
CAE 66 220
Matricula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.asf.pt.
Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

VITOR CALÇÃO - CORRETORES DE SEGUROS, LDA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em euros)

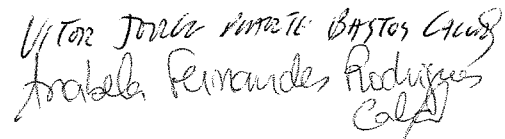
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2014	2013
Vendas e serviços prestados	12	336 138	297 919
Subsídios à exploração	12	612	3 894
Fornecimentos e serviços externos	13	(93 289)	(87 691)
Gastos com o pessoal	14	(183 149)	(171 280)
Outros rendimentos e ganhos	16	78	150
Outros gastos e perdas	17	(9 118)	(8 555)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		51 273	34 437
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	15	(16 244)	(16 079)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		35 029	18 358
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		35 029	18 358
Imposto sobre o rendimento do período	7	(16 090)	(9 324)
Resultado líquido do período		18 939	9 034

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

Técnico Oficial de Contas



A Gerência



Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
 Sede: Rua Fundo da Gandra, 312 - Vila Chã
 3730-255 Vale de Cambra
 Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
 Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
 E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
 4500-226 Espinho
 Tel./Fax 22 495 04 94
 Tlm. 96 516 60 02
 E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
 NIF. 503.921.017
 CAE 66 220
 Matricula nº 664/97 C.R.C. de VLC
 Sociedade por Quotas



CALÇÃO®
SEGUROS

Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Demonstração das alterações no Capital Próprio

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda

Sede: Rua Fundo da Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017
CAE 66 220
Matricula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas



VITOR CALÇÃO - CORRETORES DE SEGUROS, LDA
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
NO PERÍODO 2013
(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período 2013	9	50 000	10 000	8 004	24 313	92 318
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:						
Distribuição do Resultado Líquido	9			1 314	(1 314)	-
		<u>50 000</u>	<u>10 000</u>	<u>9 318</u>	<u>23 000</u>	<u>92 318</u>
Resultado líquido do período					9 034	9 034
Resultado integral					<u>32 034</u>	<u>101 352</u>
Operações com detentores de capital no período						
Distribuições					(23 000)	(23 000)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(23 000)</u>	<u>(23 000)</u>
Posição no fim do período 2013	9	<u>50 000</u>	<u>10 000</u>	<u>9 318</u>	<u>9 034</u>	<u>78 352</u>



Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
 Sede: Rua Fundo da Gandra, 312 - Vila Chã
 3730-255 Vale de Cambra
 Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
 Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
 E-mail : geral@calcaoseguros.pt

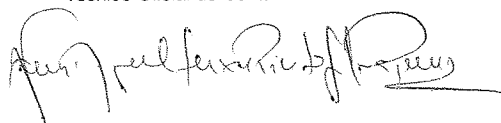
Loja: Rua 11, 475
 4500-226 Espinho
 Tel./Fax 22 495 04 94
 Tlm. 96 516 60 02
 E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
 NIF. 503.921.017
 CAE 66 220
 Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VLC
 Sociedade por Quotas

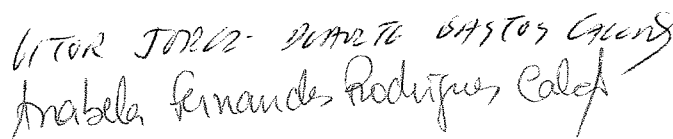
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
NO PERÍODO 2014
 (Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período 2014	9	50 000	10 000	9 318	9 034	78 352
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:						
Distribuição do Resultado Líquido	9			34	(34)	-
		<u>50 000</u>	<u>10 000</u>	<u>9 352</u>	<u>9 000</u>	<u>78 352</u>
Resultado líquido do período					18 939	18 939
Resultado integral					<u>27 939</u>	<u>97 291</u>
Operações com detentores de capital no período						
Distribuições					(9 000)	(9 000)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9 000)</u>	<u>(9 000)</u>
Posição no fim do período 2014	9	<u>50 000</u>	<u>10 000</u>	<u>9 352</u>	<u>18 939</u>	<u>88 291</u>

Técnico Oficial de Contas



A Gerência





CALÇÃO®
SEGUROS

Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda

Sede: Rua Fundo da Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017
CAE 66 220
Matricula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.asf.pt.
Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

VITOR CALÇÃO - CORRETORES DE SEGUROS, LDA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Montantes expressos em euros)

	2014	2013
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	317.864	307.742
Pagamentos a fornecedores	(91.206)	(53.969)
Pagamentos ao pessoal	(181.428)	(104.506)
Caixa gerada pelas operações	45.230	149.266
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(1.011)	(27.857)
Outros recebimentos / pagamentos	(3.820)	(93.453)
Fluxos das actividades operacionais [1]	40.399	27.956
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(4.768)	(510)
Outros activos	(20.056)	(30.000)
	(24.824)	(30.510)
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Dividendos	-	-
Fluxos das actividades de investimento [2]	(24.824)	(30.510)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos	(9.000)	(23.000)
Outras operações de financiamento	(9.000)	(23.000)
Fluxos das actividades de financiamento [3]	(9.000)	(23.000)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	6.574	(25.554)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	59.174
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	65.749

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

Técnico Oficial de Contas

A Gerência

Vitor Calção - Corretores de Seguros, Lda
 Sede: Rua Fundo da Gandra, 312 - Vila Chã
 3730-255 Vale de Cambra
 Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
 Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
 E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
 4500-226 Espinho
 Tel./Fax 22 495 04 94
 Tlm. 96 516 60 02
 E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
 NIF. 503.921.017
 CAE 66 220
 Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VLC
 Sociedade por Quotas



Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Anexo

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda

Sede: Rua Fundo da Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017
CAE 66 220
Matricula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.asf.pt.
Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

VITOR CALÇÃO – CORRETORES DE SEGUROS, LDA

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de Dezembro de 2014

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A empresa VITOR CALÇÃO – CORRETORES DE SEGUROS, LDA é uma sociedade por quotas, foi constituída em 1997 e tem a sua sede social na Rua Fundo da Gandra, número 312 – Vila Chã em Vale de Cambra.

A empresa tem como atividade principal a prestação de serviços na área da corretagem de seguros e é detida por sócios individuais.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela *Gerência*, na reunião de 05 de Março de 2015. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de *Sócios*, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

O *Conselho de Gerência* entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.



Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
Sede: Rua Fundo da Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017
CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de amortizações.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na

demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

(ii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a prestação de serviços.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito proveniente da atividade de corretagem de seguros é reconhecido contabilisticamente no momento do recebimento do seguro, ou quando a empresa tem conhecimento de que o seguro foi recebido.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.6 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) As vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis foram determinadas tendo por base os critérios do decreto regulamentar 25/2009, entendendo a gerência que os mesmos representam a melhor estimativa da utilidade esperada do ativo para a entidade;
- b) O rappel das comissões é de muito difícil determinação uma vez que as companhias não disponibilizam toda a informação necessária para efetuar um cálculo aproximado do valor, pelo que o mesmo se baseia na melhor estimativa da gerência.

3.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.8 Benefícios pós-emprego

Planos de contribuição definida

As contribuições da Empresa para planos de benefícios pós-emprego de contribuição definida são reconhecidas como gasto no período a que respeitam, ou seja quando os empregados abrangidos pelo plano prestaram os serviços que lhes conferem o direito à contribuição da Empresa.

3.9 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31-12-2014 detalha-se conforme se segue:

	2014	2013
Numerário		
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	65.749	59.174
	65.749	59.174
Linhas de crédito de curto prazo		
Descobertos bancários		
	65.749	59.174



5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

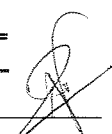
Durante os exercícios findos em 31-12-2014 e em 31-12-2013, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2014

	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activos						
Saldo inicial	26.027	9.322	112.251	59.318	155	207.073
Aquisições		1.640		3.128		4.768
Abates				(4.015)		(4.015)
Saldo final	26.027	10.961	112.251	58.432	155	207.826
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	9.109	9.322	86.823	55.156	155	160.566
Amortizações do exercício	471	177	14.250	1.347	-	16.244
Abates				(4.015)		(4.015)
Saldo final	9.580	9.498	101.073	52.488	155	172.795
Activos líquidos	16.447	1.463	11.177	5.943	-	35.031

2013

	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activos						
Saldo inicial	26.027	9.322	112.251	58.808	155	206.562
Aquisições				510		510
Saldo final	26.027	9.322	112.251	59.318	155	207.073
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	8.638	9.185	72.573	53.935	155	144.486
Amortizações do exercício	471	137	14.250	1.222		16.079
Saldo final	9.109	9.322	86.823	55.156	155	160.566
Activos líquidos	16.918	-	25.427	4.162	-	46.507



Os ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com o método das quotas constantes, de acordo com o período de vida útil estimado para grupo de bens.

6. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2011 a 2014 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A *Gerência* da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31-12-2014 e em 31-12-2013.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31-12-2014 e em 31-12-2013 é detalhado conforme se segue:

Descrição	2014	2013
1 Resultado Contabilístico do Período	18.939	9.034
2 Imposto Corrente	8.388	4.903
3 Imposto Diferido		
4 Imposto sobre o rendimento do Período (4=2+3)	8.388	4.903
5 Tributações Autónomas	7.702	4.421
6 Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento (6=(4+5)/1*100)	84,95%	103,22%



7. ACTIVOS FINANCEIROS

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31-12-2014 e em 31-12-2013 são detalhadas conforme se segue:

ACTIVOS FINANCEIROS	2014		2013			
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Disponibilidades:						
Depósitos a Ordem	65.749		65.749	59.174		59.174
Activos financeiros Não Corrente ao custo:						
Outros Activos Financeiros	50.056		50.056	30.000		30.000
Activos financeiros Correntes ao custo:						
Estado e outros entes Públicos	0		0	2.691		2.691
Clientes e Outras Contas a Receber	148.902		148.902	164.502		164.502

Clientes e outras contas a receber

Em 31-12-2014 e em 31-12-2013 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2014			31-12-2013		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Comissões de Seguros			-			-
Outras contas a receber						
Seguradoras	7.049		7.049	1.136		1.136
Tomadores de Seguros	141.646		141.646	163.159		163.159
Outras Contas a Receber	206		206	206		206
	<u>148.902</u>	-	<u>148.902</u>	<u>164.502</u>	-	<u>164.502</u>
	<u>148.902</u>	-	<u>148.902</u>	<u>164.502</u>	-	<u>164.502</u>





8. GASTOS A RECONHECER

Em 31-12-2014 e em 31-12-2013 as rubricas do ativo corrente "Gastos a Reconhecer" apresentavam a seguinte composição:

	2014	2013
Gastos a Reconhecer		
Seguros	2.417	1.861
Renda	-	1.861
	<u>2.417</u>	<u>3.722</u>

9. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO


Capital social

Em 31 de Dezembro de 2014 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por duas quotas com o valor nominal de 30.000 Euros e 20.000 Euros, respetivamente.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de Dezembro de 2014 a reserva legal ascendia a 10.000 Euros. A 31 de Dezembro de 2013 o valor da reserva legal ascendia a 10.000 Euros.





Outras reservas

No decurso dos exercícios findos em 31-12-2014 e em 31-12-2013, as outras reservas apresentaram o seguinte movimento:

RESERVAS

	Reservas livres	Total outras reservas
Quantia em 1-1-2013	8.004	8.004
<i>Aplicação do RLE 2012</i>	1.314	1.314
		-
Quantia em 31-12-2013	9.318	9.318
<i>Aplicação do RLE2013</i>	34	34
		-
Quantia em 31-12-2014	9.352	9.352

Distribuições

Os dividendos referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 atribuídos aos sócios ascenderam, de acordo com a deliberação da Assembleia Geral datada de 27 de Março de 2014, a 9.000 Euros. O seu pagamento ocorreu em Maio de 2014.

Relativamente aos dividendos referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, a *Gerência* propõe que seja pago um montante de 18.000 euros. Estes dividendos estão sujeitos à aprovação dos sócios em Assembleia Geral, não tendo sido incluídos como passivo nas demonstrações financeiras anexas.

10. PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31-12-2014 e em 31-12-2013 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:



	2014	2013
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	853	942
	<u>853</u>	<u>942</u>
Outros passivos financeiros		
Remunerações a Liquidar	28.758	27.311
Prestação de Contas	-	-
Seguradoras	162.488	191.297
Outras Contas a Pagar	3.548	1.974
	<u>194.795</u>	<u>220.582</u>
	<u>195.648</u>	<u>221.524</u>

11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31-12-2014 e em 31-12-2013 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2014		2013	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Pagamentos por conta	-	(3.702)	12.015	-
Estimativa de imposto	-	16.090	(9.324)	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	2.298	-	2.934
Contribuições para a Segurança Social	-	3.525	-	3.785
Outros Impostos	-	5	-	-
	<u>0</u>	<u>18.215</u>	<u>2.691</u>	<u>6.720</u>

12. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa em 31-12-2014 e em 31-12-2013 é detalhado conforme se segue:

RÉDITO

	2014	2013
Prestação de serviços (Nota 20)	336.138	297.919
Subsídios à exploração (IEFP)	612	3.894
Outros Rendimentos e Ganhos (Nota 16)	78	150
	<u>336.828</u>	<u>301.963</u>



13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31-12-2014 e em 31-12-2013 é detalhada conforme se segue:

	2014	2013
Serviços Especializados		
Trabalhos Especializados	6.550	7.273
Publicidade e Propaganda	1.279	2.218
Vigilância e Segurança	185	35
Honorários	1.722	1.476
Comissões	13.214	7.128
Conservação e Reparação	10.450	5.617
Serviços Bancários	88	88
Materiais		
Ferramentas e Utensílios	75	458
Material de Escritório	3.507	4.123
Artigos p/ Oferta	3.122	3.566
Outros	-	1.000
Energia e Outros Fluidos		
Electricidade	1.016	2.944
Combustíveis	5.826	5.529
Água	190	185
Outros Fluidos	27	-
Deslocações, Estadas e Transportes		
Deslocações e Estadas	7.268	11.602
Serviços Diversos		
Rendas e Alugueres	23.426	22.339
Comunicação	4.471	3.937
Seguros	4.390	3.975
Contencioso e Notariado	105	92
Despesas de Representação	4.389	1.960
Limpeza, Higiene e Conforto	1.991	2.142
	93.289	87.691





14. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31-12-2014 e em 31-12-2013 é detalhada conforme se segue:

	2014	2013
Remunerações dos Órgãos Sociais	71.548	69.444
Remunerações do Pessoal	78.513	72.240
Encargos Sobre Remunerações	32.015	28.427
Seguros de acidentes no trabalho e	730	775
Outros Gastos Com Pessoal	343	394
	<u>183.149</u>	<u>171.280</u>

Em 2014 o número médio de pessoas ao serviço foi de seis funcionários e dois gerentes.

15. AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31-12-2014 e em 31-12-2013 é conforme se segue:

	2014	2013
Activos Fixos Tangíveis (Nota 5)	16.244	16.079
	<u>16.244</u>	<u>16.079</u>

16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31-12-2014 e em 31-12-2013 é conforme se segue:

	2014	2013
Descontos de pronto pagamento obtidos	17	21
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	62	-
Correcções relativas a exercicios anteriores	-	129
	<u>78</u>	<u>150</u>





17. OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31-12-2014 e em 31-12-2013 é conforme se segue:

	2014	2013
Imposto do selo	6.343	5.692
Imp. Único de Circulação	524	470
Taxas	400	400
Correcções Relativas a Períodos Ant	0	8
Donativos	275	335
Quotizações	1.575	1.650
	<u>9.118</u>	<u>8.555</u>

18. PARTES RELACIONADAS

As remunerações do pessoal chave de gestão da Empresa nos exercícios findos em 31-12-2014 e 31-12-2013 foram conforme se segue:

	2014	2013
Benefícios de curto prazo dos empregados	71.548	69.444
	<u>71.548</u>	<u>69.444</u>

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

Serviços Obtidos	2014	2013
Rendas	23.426	22.136
	<u>23.426</u>	<u>22.136</u>





Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

Contas a Pagar Correntes	2014	2013
Pessoal chave da gestão	18.186	18.188
	<u>18.186</u>	<u>18.188</u>

19. SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 2014 a empresa recebeu do IEPF o montante de 612,11 €, relativo à comparticipação de um estágio profissional, com duração de um ano, desenvolvido na empresa.

20. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

1) Honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais faturados no exercício findo em 31-12-2014 pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 1.476 Euros.

2) Prestação do Serviço de Mediação de Seguros e Resseguros, para efeitos do art.º 4.º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de Dezembro

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

O corretor de seguros reconhece o rédito de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admita exceções no exercício da atividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento no momento do recebimento do seguro, ou quando a empresa tem conhecimento de que o seguro foi recebido.

b) Total das Remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo

Por Natureza	Remunerações	
	2014	2013
Numerário	336.138	297.919
Espécie	-	-
Total	<u>336.138</u>	<u>297.919</u>

Por Tipo	Remunerações	
	2014	2013
Comissões	336.138	297.919
Total	<u>336.138</u>	<u>297.919</u>



Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
Sede: Rua Fundo da Gandra, 312 - Vila Chã
3730-255 Vale de Cambra
Tel. 256 423 367 / Fax 256 472 407
Tlm. 96 661 72 28 / 96 324 30 60
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Loja: Rua 11, 475
4500-226 Espinho
Tel./Fax 22 495 04 94
Tlm. 96 516 60 02
E-mail : espinho@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017
CAE 66 220
Matricula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas


c) Total das Remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos Ramos "Não Vida" e por origem

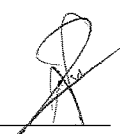
Por Entidade	Ramo Vida		Ramo Não Vida	
	2014	2013	2014	2013
Empresas de Seguros	11.190	11.484	324.948	286.434
Outros Mediadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes (Outros)	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	11.190	11.484	324.948	286.434

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas por carteira

SEGURADORAS	2014				2013			
	Ramo Não Vida	%	Ramo Vida	%	Ramo Não Vida	%	Ramo Vida	%
Zurich	15.774	4,85%	3.009	26,89%	13.037	4,01%	3.276	29,28%
Allianz	19.738	6,07%	658	5,88%	20.251	6,23%	594	5,31%
Tranquilidade	3.996	1,23%	78	0,70%	3.838	1,18%	285	2,55%
Axa Portugal	95.378	29,35%	2.149	19,21%	79.089	24,34%	2.262	20,22%
Fidelidade	57.569	17,72%	1.540	13,76%	40.505	12,47%	2.194	19,61%
Liberty	108.251	33,31%	1.031	9,22%	102.565	31,56%	756	6,75%
Lusitania	14.280	4,39%	0	0,00%	15.640	4,81%	0	0,00%
Generali	9.736	3,00%	1.960	17,52%	11.245	3,46%	1.549	13,84%
Victoria	227	0,07%	409	3,65%	265	0,08%	246	2,20%
Real Vida	0	0,00%	355	3,17%	0	0,00%	323	2,89%
TOTAL	324.948	100,00%	11.190	100,00%	286.434	88,15%	11.484	102,64%

e) Valores das contas "clientes"

Contas "clientes"	Valores das contas "clientes"	
	2014	2013
Início de Exercício	27.064	45.210
Final do Exercício	48.391	27.064
Volume movimentado no exercício		
A débito	760.218	669.645
A crédito	738.891	687.791



f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	2014	2013	2014	2013
Tomadores de Seguro, segurados ou beneficiários	141.646	163.159	0	0
Empresas de Seguros	7.049	1.136	162.488	191.297
Outros	206	207	32.307	29.285
Total	148.902	164.502	194.795	220.582

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	2014	2013	2014	2013
Remunerações respeitantes a prémios de seguros já cobrados e por cobrar	148.696	164.296	162.488	191.297
Outros	206	207	32.307	29.285
Total	148.902	164.502	194.795	220.582

h) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

	Valor	
	2014	2013
Garantias (caução)	16.803	16.803
Total	16.803	16.803

Todas as informações cuja divulgação é obrigatória ao abrigo dos números 1 e 2 do art.º 4.º da Norma regulamentar estão divulgadas acima. As que não estão mencionadas não têm aplicação na empresa.



3) Informação por Atividades Económicas

Descrição	2014			2013		
	CAE 1 66220	CAE 2	TOTAL	CAE 1 66220	CAE 2	TOTAL
2 Prestações de Serviços	336.138		336.138	297.919		297.919
4 Fornecimentos e Serviços Externos	93.289		93.289	87.691		87.691
7 Número Médio de Pessoas ao Serviço	8		8	8		8
8 Gastos com Pessoal (8=8.1+8.2)	183.149		183.149	171.280		171.280
8.1 Remunerações	150.061		150.061	141.684		141.684
8.2 Outros	33.088		33.088	29.596		29.596
9 Activos Fixos Tangíveis:						
9.1 Quantia escriturada líquida final	35.031		35.031	46.507		46.507
9.2 Total de Aquisições	4.768		4.768	510		510

4) Informação por Mercados Geográficos

Descrição	2014				2013			
	Mercados Geográficos				Mercados Geográficos			
	Interno	Comunitário	Extra-Comunitário	Total	Interno	Comunitário	Extra-Comunitário	Total
2 Prestações de Serviços	336 138			336 138	297 919			297 919
4 Fornecimentos e Serviços Externos	93 289			93 289	87 691			87 691
5 Aquisições Activos Fixos Tangíveis	4 768			4 768	510			510

21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após 31 de Dezembro de 2014 e até à presente data não foi registada a ocorrência de factos que possam afetar direta ou indiretamente as condições de equilíbrio económico e financeiro da empresa, ou que afetem de forma materialmente relevante as demonstrações financeiras e os resultados apresentados ou que mereçam ser divulgados.

A GERÊNCIA

Vitor João Monte Bastos Calção
 Anabela Fernandes Rodrigues Calção

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

[Assinatura]